

## Plano de Trabalho

### 1. Identificação do Serviço

1.1. Serviço (objeto da parceria): PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - 6 A 14 ANOS E 11 MESES

1.2 Quantidade de grupos solicitados: 6

1.3 Abrangência: Norte - G4 - Jardim Santa Mônica

### 2. Identificação do organização da sociedade civil

2.1 Nome da Instituição: UNIÃO CRISTÃ FEMININA

2.2 Nº do CNPJ da instituição: 44.617.389/0001-94

2.3 Website oficial da instituição (ou rede social): [www.uniaocristafeminina.org.br](http://www.uniaocristafeminina.org.br)

### 3. Unidade Executora

3.1 Nome da Unidade Executora: UNIÃO CRISTÃ FEMININA

3.2. Nº do CNPJ da unidade executora (se houver): 44.617.389/0001-94

3.3. Endereço da unidade executora (com bairro e CEP): OLIVIO MANOEL DE CAMARGO , nº 291 - Bairro: JD SANTA MÔNICA - CEP: 13082-125

3.4. Telefone da unidade executora (com DDD): (19) 3246-2462

3.5. E-mail da unidade executora: [ucfeminina@terra.com.br](mailto:ucfeminina@terra.com.br)

3.6. Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:

02 Sala de múltiplo uso

01 Laboratório de Informática

01 Sala do depto administrativo

01 Sala do Serviço Social

01 Secretaria

03 Salas de atividades

01 Refeitório

01 Cozinha

01 Despensa

01 Almojarifado

02 Sanitários para funcionários

04 Sanitários para uso dos usuários

01 Quadra poliesportiva

3.7. Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o serviço na unidade executora:

01 Geladeira Industrial

01 Freezer Industrial  
01 Forno Industrial  
01 Fogão Industrial  
01 Balcão Self Service  
01 Coifa  
05 Eletrodomésticos Industriais  
01 Bebedouros  
02 Aparelho de som  
01 Televisão  
01 DVD  
02 Teclado Musical  
20 Computadores  
04 Impressoras  
01 Maquina copiadora  
04 Armários  
04 Arquivos de pasta suspensa  
13 Cadeiras laboratório informática  
25 Cadeiras sala multiuso  
03 Datashow  
01 Tela de Projeção  
10 Mesas  
05 Violões  
10 Violinos  
04 Maquinas de costura  
02 Caixa de Som  
02 Microfone  
12 Ventiladores  
01 Pedestal  
Artigos pedagógicos, culturais e esportivos diversos

## **5. Público Alvo**

crianças e adolescentes

## **4.Descrição da realidade objeto da parceria (diagnóstico social)**

O município de Campinas, com uma população estimada em mais de 1.164.099 habitantes, segundo estimativa IBGE/2015(Relatório de Informações Sociais-RIS/2016), tem sua gestão realizada pelas secretarias municipais a partir de diferentes divisões territoriais.

Considerando a divisão territorial adotada pela Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos, o Jardim Santa Mônica, onde será executado este Plano de Ação, está localizado na região Norte do Município.

Segundo o RIS/2016, elaborado por esta secretaria, a região Norte possui a segunda menor população, entre as cinco regiões do município, com 212.342 habitantes, sendo uma das regiões mais desenvolvidas economicamente e tendo 95% da sua área pavimentada.

A região conta com a estrutura da base da Polícia Militar e Guarda Municipal, Corpo de Bombeiros, feiras livres, escolas, postos de saúde, praças de esporte e áreas de lazer, prontos - socorros e hospitais. Conta ainda com conceituadas universidades: UNICAMP e Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) e ainda a Faculdade de Campinas (FACAMP). Identifica-se ainda diversos patrimônios históricos, culturais e naturais, como: Escola de Cadetes, Torre do Castelo, Biblioteca, Casarão de Barão, Bosques dos Italianos e Bosque dos Alemães e ainda, um Terminal Intermodal de Cargas, a serviço do transporte de cargas e descargas, armazéns alfandegários no Pólo da CIATEC, e o Techno Park, ocupado por empresas de diferentes setores, tecnologia da informação, biotecnologia, entre outras. Entretanto, quando consideramos a divisão territorial utilizada pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, o Jardim Santa Mônica, está localizado na Macrozona 9. Ainda segundo o RIS/2016, o Plano Local de Gestão da Macrozona 9, aponta que "a população mais vulnerável da região, se concentra principalmente nas regiões dos Jardins São Marcos, Santa Mônica, Campineiro ..." e que a renda familiar dos habitantes é predominantemente média-baixa e baixa. Dados que se confirmam em levantamento realizado, em 2019, a partir dos prontuários das famílias atendidas pela Instituição, onde 83% das famílias tem renda familiar abaixo de 3 salários mínimos, sendo 22% das famílias, na faixa de zero a um salário mínimo e 61% de acima de um, até três salários mínimos. Quando consideramos os dados do Cadastro Único a renda familiar média dos atendidos pela Instituição fica abaixo de um salário mínimo, R\$ 835,45. Além das desigualdades sociais geradas pela ausência ou insuficiência de renda, segundo o RIS/2016 a região registra casos de violência do tipo interpessoal, intrafamiliar ou urbana/comunitária e violência autoprovocada. Em 2016, foram notificados 365 casos de violência, onde as mulheres representam 75,9% das vítimas e 30% do total são crianças e adolescentes. Outro dado de relevância é que a residência é o local onde mais ocorrem as agressões com 71,7% dos casos. Ainda, segundo o RIS/2016, o maior número de notificações de violência diz respeito a violência sexual, seguida da violência física e pela negligência. Os casos de notificações de tentativa de suicídio/suicídio e violência psicológica também estão presentes.

Tendo como rodovias de acesso a D. Pedro I, a Anhanguera e a Bandeirantes e sede do Aeroporto dos Amarais, a região também se torna um ponto estratégico para a entrada e saída do narcotráfico e o escoamento de cargas roubadas. A proximidade com as rodovias e a grande circulação de veículos de carga também contribuem para a vulnerabilidade do território nas questões ligadas a exploração, sexual comercial, de crianças e adolescentes. Outra questão observada no cotidiano diz respeito ao trabalho infantil que mesmo combatido por todos os serviços do território é culturalmente aceito pelas famílias e os pequenos comerciantes da região e carecem de ações educativas permanentes.

Mesmo contando com uma rede composta por 06 OSCs, 3 Escolas Estaduais, CEMEIS e EMEIS, 2 centros de saúde e um Centro de Referência da Assistência Social, percebemos a necessidade de intensificar o trabalho de prevenção, não apenas junto ao grupo familiar mas também em ações cotidianas com as crianças e adolescentes buscando desenvolver sua autonomia, sua sociabilidade e fortalecendo seus vínculos familiares e sociais.

Mais uma vez, atentos aos dados obtidos pela UCF/2019, em entrevistas realizadas com os responsáveis pela inscrição da criança/adolescente no serviço verificamos que 80% dos entrevistados, na inserção no SCFV, estavam inseridos no mercado de trabalho, seja em regime CLT, ou na condição de autônomo ou no mercado informal. Quando considerarmos que 75% das entrevistadas são mães e 5% homens que residem sozinhos com seus filhos, concluímos que o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos garante não só um espaço seguro e de proteção mas também contribui para a manutenção da renda familiar, porque o não oferecimento do SCFV levaria, o responsável, a abandonar seu trabalho ou negligenciar a segurança da criança/adolescente deixando-a sozinha em casa. Outro dado que nos chama atenção neste levantamento diz respeito ao acesso ao esporte e ao lazer. Quando questionadas sobre onde as crianças e adolescentes realizam atividades de esporte e lazer 32% dos entrevistados informam que não desenvolvem atividades de lazer e 34% declaram que estas atividades são realizadas na escola e na rua. O que demonstra que mesmo a região norte tendo espaços públicos para tais atividades eles não são acessados por esta população.

Assim, mais uma vez o SCFV se mostra eficiente para assegurar a efetivação dos direitos referentes à vida, à alimentação, ao esporte, ao lazer. Conforme preconizado pelo art.4º do Estatuto da Criança e do Adolescente - "É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária".

É neste cenário de vulnerabilidades que nossas crianças/adolescentes têm a difícil tarefa de se desenvolver bio, psico e socialmente e onde os equipamentos públicos bem como as organizações da sociedade civil e, a comunidade como um todo, tem a responsabilidade de

contribuir para que este desenvolvimento seja pleno para todas as crianças.

Desta forma, a UNIAO CRISTA FEMININA elaborou um plano de ações preventivas pautadas na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, de crianças e adolescentes, de 6 a 14 anos e que complementem o trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral as Famílias (PAIF) e Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

Para elaboração do Plano foram consideradas situações de vulnerabilidades e potencialidades identificadas no território; na Resolução CNAS nº 109, de 11 de novembro de 2009 (Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais); nos documentos de orientações técnicas publicados pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA); os eixos estabelecidos no Caderno de orientação para os SCFV Eixo Convivência Social, Direito de Ser e Participação; as Diretrizes da Política Municipal de Assistência Social e os norteadores éticos e legais (ECA; LOAS); o conhecimento, as experiências e a formação da equipe; a localização institucional e ainda as necessidades apontadas cotidianamente pelos usuários atendidos.

Consideramos ainda, a fase de desenvolvimento humano para a qual se destina esse serviço (Fase caracterizada pelo ingresso na vida escolar e pelo encurtamento da infância gerado pela absorção de responsabilidades domésticas e/ou de trabalho, seja pela situação de pobreza, pela cultura ou pela fragilização dos vínculos afetivos); o alto nível de exposição a produtos que geram dependência química; a falta de incentivo para os estudos; a falta de um projeto de vida; o baixo nível de escolaridade e renda familiar.

O plano tem como base teórica os princípios da Educação Social aliados a experiência de anos anteriores, aliada ao conhecimento adquirido através consultas e avaliações realizadas junto ao público alvo e a disponibilidade de realizar ações em parceria com outros recursos da comunidade.

**6. Descrição das Estratégias Metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias de avaliação para cada atividade a serem executadas**

<b>Atividades:</b>	Acolhida individual
<b>Descrição:</b>	- O acolhimento será realizado através da escuta qualificada e da troca de informações, a comunicação e a defesa de direitos, objetivando a criação de vínculos com o usuário para futura intervenção.
<b>Periodicidade:</b>	diária
<b>Meta:</b>	- Ampliar o número de usuários que conheçam as instancias de denúncia e recursos no caso de violação de seus direitos; - Reduzir a ocorrência de situações de vulnerabilidade social
<b>Avaliação:</b>	- Numero de acolhimentos constantes no Relatório de Registro Mensal de atendimentos do serviço social.  - Relatório anual dos monitores de referência dos grupos de convivência.

<b>Atividades:</b>	Atividades grupais de convívio
<b>Descrição:</b>	Encontros Lúdicos - Nestes encontros serão trabalhados os subtemas mensais gerados a partir do tema anual, que em 2020 será - 30 anos do ECA. Os monitores utilizarão como estratégia de abordagem: jogos, dinâmicas, confecção de material concreto e outras capazes de orientar a reflexão sobre os subtemas.
<b>Periodicidade:</b>	2 vezes na semana
<b>Meta:</b>	- Ter ampliada a capacidade de escolha, de decisão, de avaliação, de expressão de opiniões e de reivindicações dos usuários.
<b>Avaliação:</b>	- A avaliação será realizada ao final da atividade pelos usuários e pelos monitores e técnicos nas reuniões de equipe.

<b>Atividades:</b>	Atividades grupais de convívio
<b>Descrição:</b>	- Feira do Livro - A atividade reunirá usuários, integrantes do grupo familiar e moradores da comunidade para leitura de livros infanto-juvenis na própria Instituição ou outros locais da comunidade promovendo a integração dos participantes e apropriação do espaço público.
<b>Periodicidade:</b>	semestral
<b>Meta:</b>	- melhoria da condição de sociabilidade dos usuários

<b>Avaliação:</b>	- A avaliação será realizada pelos participantes, ao término da atividade, pelos monitores e técnicos na reunião de equipe.
-------------------	---

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Elaboração e Manutenção dos Prontuários
<b>Descrição:</b>	- Regularmente os prontuários serão elaborados e atualizados e os responsáveis pelos usuários encaminhados para inserção no Cadastro Único
<b>Periodicidade:</b>	diária
<b>Meta:</b>	- Produzir dados para que junto a outras políticas públicas, reduzir índices de violência.
<b>Avaliação:</b>	- número de usuários cadastrados no CADUNICO

<b>Atividades:</b>	Atividades de busca ativa
<b>Descrição:</b>	- Divulgação das atividades nos diversos espaços públicos da região através de cartazes e pela rádio local;  - Levantamento de demanda via Centros de Saúde, CRAS e outros parceiros;  - Contato telefônico ou visita domiciliar;  - Identificação e reinserção dos usuários faltantes
<b>Periodicidade:</b>	diária
<b>Meta:</b>	- Reduzir e Prevenir situações de isolamento social; - Ampliar o acesso aos direitos socioassistenciais;
<b>Avaliação:</b>	- Lista de presença nas atividades - Números de inscritos que não acessavam grupos de convivência

<b>Atividades:</b>	Acolhida em grupo
<b>Descrição:</b>	- O acolhimento será realizado, pelo assistente social, com o integrante do grupo familiar, responsável pela criança. No encontro serão socializados objetivos do SCFV ; o papel institucional no tocante a defesa dos direitos da criança e do adolescente; levantamento de sugestões; avaliação das atividades realizadas junto às crianças/adolescentes.
<b>Periodicidade:</b>	mensal

<b>Meta:</b>	- Ampliar o número de usuários que conheçam as instancias de denúncia e recursos no caso de violação de seus direitos; - Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social
<b>Avaliação:</b>	- Numero de acolhimentos constantes no Relatório de Registro Mensal de atendimentos do serviço social.

<b>Atividades:</b>	Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social
<b>Descrição:</b>	Sarau- É uma atividade cultural que associa as abordagens, individual e grupal, tem como foco os usuários diretos, seus familiares e comunidade em geral, onde a participação é espontânea mas estimulada pela equipe. É um encontro onde os usuários e seus familiares podem se expressar artisticamente. Sua preparação possibilita que crianças e adolescentes organizem suas apresentações, formando seus grupos por afinidade, escolhendo a forma de expressão artística e gerenciando sua rotina para os ensaios.
<b>Periodicidade:</b>	semestral
<b>Meta:</b>	- Ter ampliado o número de usuários autônomos e participantes na vida familiar e comunitária com plena informação sobre seus direitos e deveres. - Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias
<b>Avaliação:</b>	- A avaliação será realizada pelos participantes ao final da atividade e pelos técnicos na reunião de equipe.

<b>Atividades:</b>	Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social
<b>Descrição:</b>	Exposições- A atividade tem por objetivo estimular a interação dos usuários e da Instituição com a comunidade local. As exposições serão organizadas e monitoradas pelas crianças que utilizarão o espaço da calçada para compartilhar com os moradores os temas debatidos e o material concreto produzido a partir das reflexões pelos diversos grupos de convivência.
<b>Periodicidade:</b>	semestral
<b>Meta:</b>	- Ter ampliada a capacidade de escolha, de decisão, de avaliação, de expressão de opiniões e de reivindicações dos usuários.
<b>Avaliação:</b>	- A avaliação será realizada pelos participantes, em roda de conversa, pelos monitores e técnicos na reunião de equipe.

<b>Atividades:</b>	Atividades grupais de convívio
<b>Descrição:</b>	Oficinas de culinária - A atividade será realizada, com todos os grupos de convivência, procurando favorecer a formação de novos hábitos alimentares com vistas a melhoria da sua qualidade de vida.
<b>Periodicidade:</b>	mensal
<b>Meta:</b>	- Melhoria da qualidade de vida do usuário
<b>Avaliação:</b>	- A avaliação será realizada ao final da atividade pelos usuários e pelos monitores e técnicos nas reuniões de equipe.

<b>Atividades:</b>	Orientações individuais
<b>Descrição:</b>	- Será realizada pela monitora ou técnicos de acordo com a necessidade do usuário ou da situação apresentada podendo ou não gerar encaminhamentos.
<b>Periodicidade:</b>	diária
<b>Meta:</b>	- Ampliar o número de usuários que conheçam as instancias de denúncia e recursos no caso de violação de seus direitos; - Reduzir a ocorrência de situações de vulnerabilidade social
<b>Avaliação:</b>	- Numero de orientações constantes no Relatório de Registro Mensal.

<b>Atividades:</b>	Atividades grupais de convívio
<b>Descrição:</b>	Hora do Brincar - A atividade será utilizada como ferramenta para o desenvolvimento do Eixo Convivência Social estimulando o convívio social e aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania. Pretende explorar diferentes espaços como as calçadas, pátios e salas. Utilizando brinquedos não estruturados e também os confeccionados nas oficinas de meio ambiente.
<b>Periodicidade:</b>	diária
<b>Meta:</b>	- Ter ampliada a capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar.
<b>Avaliação:</b>	- A avaliação será realizada pelas monitoras de referência nas reuniões de equipe.

<b>Atividades:</b>	Atividades grupais de convívio
--------------------	--------------------------------

<b>Descrição:</b>	- Oficinas de Saúde - As atividades de abordagem grupal, serão realizadas em parceria com estudantes, de universidade parceira. Em quatro encontros, serão utilizadas, dinâmicas de grupo e debates, para esclarecimento de dúvidas e curiosidades, relacionadas à saúde e bem estar.
<b>Periodicidade:</b>	semestral
<b>Meta:</b>	- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; - Ter ampliado o número de usuários autônomos e participantes na vida familiar e comunitária com plena informação sobre seus direitos e deveres.
<b>Avaliação:</b>	- A avaliação será realizada ao final da atividade pelos , monitores, técnicos e parceiros

<b>Atividades:</b>	Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social
<b>Descrição:</b>	Amigos da Comunidade - A atividade será realizada com usuários dos diversos grupos de convivência procurando despertar o interesse e reflexões sobre sua comunidade e a partir destas, planejar, executar e avaliar ações em benefício da comunidade em geral.
<b>Periodicidade:</b>	diária
<b>Meta:</b>	- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência - Ter ampliado o número de usuários autônomos e participantes na vida familiar e comunitária com plena informação sobre seus direitos e deveres
<b>Avaliação:</b>	- A avaliação será realizada ao final da atividade pelos usuários, e pelos monitores e técnicos nas reuniões de equipe

<b>Atividades:</b>	Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural
<b>Descrição:</b>	- Momento Cidadania - A atividade, desenvolvida pela assistente social, ampliará as discussões sobre temas discutidos nas Rodas de Conversa, utilizando-se de diversos recursos lúdicos e com foco na formação cidadã. Entre os temas a serem trabalhados estão - Abuso e exploração sexual, Estatuto da Criança e do Adolescente, Questões de Gênero e Diversidade.
<b>Periodicidade:</b>	bimestral

<b>Meta:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência</li> <li>- Ter ampliado o número de usuários autônomos e participantes na vida familiar e comunitária com plena informação sobre seus direitos e deveres</li> </ul>
<b>Avaliação:</b>	- A avaliação será realizada ao final da atividade pelos usuários, e pelos monitores e técnicos nas reuniões de equipe

<b>Atividades:</b>	Atividades grupais de convívio
<b>Descrição:</b>	<p>Roda de Conversa- A atividade de abordagem grupal, tem como foco os usuários diretos.</p> <p>Trabalhará com reflexões sobre temas cotidianos apresentados pelos participantes e/ou levantados no planejamento mensal. As abordagens e reflexões sobre o tema gerador anual -30 anos do ECA- serão também realizadas neste espaço.</p>
<b>Periodicidade:</b>	diária
<b>Meta:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliar o número de usuários que conheçam as instancias de denúncia e recursos no caso de violação de seus direitos</li> <li>- Ter ampliada a capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar</li> </ul>
<b>Avaliação:</b>	- A avaliação será realizada pelos participantes ao final de cada atividade e pelos técnicos na reunião de equipe

<b>Atividades:</b>	Atividades grupais de convívio
<b>Descrição:</b>	<p>- Oficinas de Arte - As oficinas serão realizadas em ambiente socializador como estratégia de reflexão sobre os diversos temas abordados pelo SCFV no decorrer do ano. Nelas as crianças serão também estimuladas a refletir sobre questões ligadas ao meio ambiente e debater temas como - reduzir, reutilizar e reciclar. As peças serão produzidas a partir de materiais coletado na comunidade através de campanhas organizadas pelos usuários. Toda a produção será utilizada nas atividades práticas e vivencias relacionadas aos temas geradores deste serviço.</p>
<b>Periodicidade:</b>	semanal

<b>Meta:</b>	- Ter ampliado o número de usuários autônomos e participantes na vida familiar e comunitária com plena informação sobre seus direitos e deveres
<b>Avaliação:</b>	- A avaliação será realizada pelos participantes ao final de cada atividade e pelos monitores e técnicos na reunião de equipe

<b>Atividades:</b>	Atividades grupais de convívio
<b>Descrição:</b>	Oficinas de Informática - Os computadores, a internet e outros recursos midiáticos serão as ferramentas utilizadas por esta ação que pretende incluir, habilitar e dar ao usuário a oportunidade de acessar novos conhecimentos promovendo a interação e reflexões sobre cidadania, considerando para tanto o eixo Participação. O conteúdo será planejado de maneira a dar suporte aos temas trabalhados nos grupos de convivência no decorrer do ano.
<b>Periodicidade:</b>	semanal
<b>Meta:</b>	- Ter ampliada a capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar
<b>Avaliação:</b>	- A avaliação será realizada pelos participantes ao final de cada atividade e pelos monitores e técnicos na reunião de equipe

<b>Atividades:</b>	Atividades grupais de convívio
<b>Descrição:</b>	Contação de História - A atividade se propõe a incentivar o diálogo, possibilitar a ampliação do vocabulário, promover discussões e reflexões sobre diversos temas de relevância para o exercício da cidadania, a partir da leitura de histórias infanto-juvenis. Ao término da atividade será disponibilizado o empréstimo de livros para leitura na residência com a família.
<b>Periodicidade:</b>	semanal
<b>Meta:</b>	- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência. - Ter ampliado o número de usuários autônomos e participantes na vida familiar e comunitária com plena informação sobre seus direitos e deveres.
<b>Avaliação:</b>	- A avaliação será realizada ao final da atividade pelos usuários, e pelos monitores e técnicos nas reuniões de equipe.

<b>Atividades:</b>	Atividades grupais de convívio
<b>Descrição:</b>	Atividades Externas- A atividade de abordagem grupal tem como objetivo explorar a região promovendo a integração dos usuários com sua comunidade.
<b>Periodicidade:</b>	semestral
<b>Meta:</b>	- Reduzir e Prevenir situações de isolamento social - Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias
<b>Avaliação:</b>	- A avaliação será realizada pelos participantes ao final de cada atividade e pelos monitores e técnicos na reunião de equipe.

<b>Atividades:</b>	Atividades grupais de convívio
<b>Descrição:</b>	- Alimentação - Serão oferecidas duas refeições para cada usuário (almoço e lanche). Será utilizado sistema self-service, com monitoramento da composição alimentar do prato e orientação no uso de louças, talheres e guardanapos. Esta atividade terá início nas rodas de conversa onde serão trabalhados aspectos da alimentação saudável.
<b>Periodicidade:</b>	diária
<b>Meta:</b>	- Redução da ocorrência de vulnerabilidade social
<b>Avaliação:</b>	- A avaliação será realizada pelos participantes, mensalmente nas rodas de conversa e pelos monitores e técnicos na reunião mensal de equipe.

<b>Atividades:</b>	Atividades grupais de convívio
<b>Descrição:</b>	Cuidados com Higiene - Considerando a fragilidade da situação socioeconômica e a ausência de hábitos de higiene bucal e corporal identificados serão mantidos na rotina dos usuários a vivência de escovação dos dentes e lavagem das mãos. Esta atividade terá início nas rodas de conversa onde os usuários refletirão sobre os aspectos preventivos desta atividade relacionados a saúde e bem estar.
<b>Periodicidade:</b>	diária
<b>Meta:</b>	-Redução da ocorrência de vulnerabilidade social
<b>Avaliação:</b>	- A avaliação será realizada pelos participantes, mensalmente nas rodas de conversa e pelos monitores e técnicos na reunião de equipe mensal.

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Reunião de Planejamento e avaliação

<b>Descrição:</b>	- O processo de planejamento e avaliação do plano de trabalho será realizado, em reuniões mensais, com a participação das técnicas e monitoras. O momento será utilizado para compartilhamento de informações, multiplicação do conteúdo das capacitações, troca de experiências, apresentação das sugestões e avaliações dos usuários e organização das atividades do mês seguinte.
<b>Periodicidade:</b>	mensal
<b>Meta:</b>	- Redução da ocorrência de vulnerabilidade social
<b>Avaliação:</b>	- A avaliação será realizada ao final da atividade pelos monitores e técnicos

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Capacitação da equipe
<b>Descrição:</b>	- os integrantes da equipe participarão das formações e capacitações oferecidas pelo gestor público e parceiros de acordo com a disponibilidade e oferta.
<b>Periodicidade:</b>	sem periodicidade definida
<b>Meta:</b>	- Redução da ocorrência de vulnerabilidade social
<b>Avaliação:</b>	- A avaliação será realizada pela equipe nas reuniões mensais de planejamento

<b>Atividades:</b>	Orientações grupais
<b>Descrição:</b>	Encontro de Formação e Informação - A abordagem grupal voltada às famílias dos usuários, será realizada em consonância como o tema gerador anual do SCFV de maneira a contribuir para o fortalecimento das função protetiva das famílias e ampliar seu universo informacional. Em 2020 o tema gerador será 30 anos do ECA
<b>Periodicidade:</b>	trimestral
<b>Meta:</b>	-Ter ampliado o numero de usuários autonomos e participantes da vida familiar e comunitária com plena informação sobre seus direitos e deveres. -Prevenir a ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência.
<b>Avaliação:</b>	A avaliação será realizada pelos participantes ao final de cada atividade e pelos técnicos na reunião de equipe.

<b>Atividades:</b>	Visita domiciliar
<b>Descrição:</b>	- A visita domiciliar será realizada por ocasião de busca ativa de novos integrantes, no acompanhamento de casos, e ou, na busca de usuários evadidos conforme necessidade identificada pela equipe técnica.
<b>Periodicidade:</b>	mensal
<b>Meta:</b>	- Reduzir e Prevenir situações de isolamento social; - Aumentar o acesso aos direitos socioassistenciais; - Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência.
<b>Avaliação:</b>	- Numero de visitas constantes no Relatório de Registro Mensal de atendimentos do serviço social.

<b>Atividades:</b>	Atividades grupais de convívio
<b>Descrição:</b>	- Festas e Datas Comemorativas - A atividade de abordagem grupal tem como objetivo integrar os diversos grupos promovendo a convivência e ressaltando datas significativas do calendário nacional. Tem como protagonistas de seu preparo e organização representantes dos diversos grupos de convivência e adereços confeccionados nas oficinas de artes.
<b>Periodicidade:</b>	trimestral
<b>Meta:</b>	- Reduzir e Prevenir situações de isolamento social - Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias
<b>Avaliação:</b>	- A avaliação será realizada pelos participantes, em roda de conversa, pelos monitores e técnicos na reunião de equipe.

<b>Atividades:</b>	Atividades grupais de convívio
<b>Descrição:</b>	Planejamento e avaliação - O processo de elaboração de combinados, levantamento de sugestões, planejamento e avaliação da rotina se dará coletivamente através da contribuição diária dos usuários no início e término das atividades de cada grupo de convivência.
<b>Periodicidade:</b>	diária
<b>Meta:</b>	Ter ampliada a capacidade de escolha, de decisão, de avaliação, de expressão de opiniões e de reivindicações dos usuários.

<b>Avaliação:</b>	<p>- A avaliação será realizada ao final da atividade pelos usuários e pelos monitores e técnicos nas reuniões de equipe. Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que, diariamente, ao final das atividades, na roda de conversa, os usuários expressam sua satisfação ou descontentamento com a atividade realizada. A roda promove várias reflexões a partir das considerações dos usuários e para finalizar utilizamos cartinhas com rostinho feliz até o rostinho triste de maneira a dar voz aqueles usuários que ainda não conseguem expressar seus sentimentos. Durante todo ano nas rodas de conversa os usuários contribuem trazendo temas para reflexões e que dão origem a novas atividades. Os responsáveis pelas crianças também realizam avaliação anualmente e nas reuniões trazem sugestões e fazem apontamentos sobre as atividades realizadas.</p>
-------------------	---

## 7. Articulação em rede

<b>Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições)</b>	<b>Descrição do tipo de articulação</b>
FEAC	Oferta de capacitações
Rede Abraço	- Participação nas reuniões ordinárias, eventos, elaboração e execução de projetos coletivos
Reordena Norte	- Participação nas reuniões
SISNOV	Notificação de casos de violência
Centro de Referência da Assistência Social	- Discussão de casos, referenciamento e contra-referenciamento
Conselho Municipal de Assistência Social e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	- Participação nas reuniões para fortalecimento das políticas públicas

Serviços Socioassistenciais do Território	Integração com rede de serviços - Discussão de casos, referenciamento e contra-referenciamento
Políticas Públicas Diversas (saúde, habitação, educação e outras)	- Reunião Intersectorial - Discussão de casos, referenciamento e contra-referenciamento
Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos	- Monitoramento, avaliação e acompanhamento da execução das ações, oferta de capacitações, vinculação SIGM
Conselho Tutelar	- Discussão de casos, referenciamento e contra-referenciamento
Centro de Referência Especializado em Assistência Social	- Discussão de casos

#### 8. Recursos Humanos (equipe de referência mínima e outros profissionais que atuam no serviço - se houver)

Nome do profissional	Escolaridade/Formação	Cargo ou função no serviço	Carga horária semanal no serviço	Forma de contratação (CLT, RPA, MEI, Voluntário)
Sandra Marcia Matos Bacelar Santos	Sem Formação	Monitor	40:00	Empregado Contratado (CLT)
Erika Godoy Lima Franchim	Pedagogia	Monitor	20:00	Empregado Contratado (CLT)
Arlete Nunes Pinto	Sem Formação	Monitor	40:00	Empregado Contratado (CLT)
Auda Melo dos Santos	Serviço Social	ASSISTENTE SOCIAL	20:00	Empregado Contratado (CLT)
Vandreia Luzia de Araujo	Pedagogia	PEDAGOGO	20:00	Empregado Contratado (CLT)
Roseni Pereira Pontes	Sem Formação	Serviços Gerais	40:00	Empregado Contratado (CLT)
Andréa de Paula Andrade Lima e Silva	Pedagogia	Monitor	40:00	Empregado Contratado (CLT)
Silvana Pereira Pardin	Sem Formação	Serviços Gerais	40:00	Empregado Contratado (CLT)
Elaine Renata Alves do Carmo	Serviço Social	ASSISTENTE SOCIAL	20:00	Empregado Contratado (CLT)

Sonia Regina Paes de Barros Alves	Sem Formação	Assistente Adm. / Financeiro	20:00	Empregado Contratado (CLT)
Barbara Alves dos Santos	Sem Formação	COZINHEIRO GERAL	40:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Superior incompleto	Estagiário	30:00	ESTAGIARIO

## 9. Previsão de Receitas e despesas

### MUNICIPAL

Despesa	Item de Despesa	Quantidade	Valor (R\$)
FOLHA DE PAGAMENTO	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1	15300.00
FOLHA DE PAGAMENTO	ASSISTENTE SOCIAL	2	62972.16
FOLHA DE PAGAMENTO	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	2	24087.96
FOLHA DE PAGAMENTO	COZINHEIRA	1	13777.44
FOLHA DE PAGAMENTO	ESTAGIÁRIO	1	14400.00
FOLHA DE PAGAMENTO	MONITOR	4	76982.04
FOLHA DE PAGAMENTO	PEDAGOGO	1	15983.16
MATERIAL DE CONSUMO	GÁS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	1	5004.00
MATERIAL DE CONSUMO	GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	1	14792.00
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL DE CAMA, MESA E BANHO	01	300.00
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL DE COPA E COZINHA	1	1000.00
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL DE EXPEDIENTE	1	1200.00
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO	1	3000.00
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	1	2400.00
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	1	3984.00

MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS	1	1200.00
MATERIAL DE CONSUMO	UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	1	1200.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	AUXÍLIO TRANSPORTE	1	10008.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	DESPESAS REF. A PROVISÃO 13º SALÁRIO	1	14400.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	FGTS	1	19080.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	IMPOSTO DE RENDA	1	7608.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	INSS	1	20820.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	1	264.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS	1	2233.08
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS MÓVEIS	1	3000.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA	1	12600.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	1	2196.00

**Total: R\$ 349.791,84**

#### 10. Cronograma de desembolso

Parcela	Mês/Ano Previsto	Valor (R\$)	Fonte de Recurso
1	04/2020	29149.32	MUNICIPAL
2	05/2020	29149.32	MUNICIPAL
3	06/2020	29149.32	MUNICIPAL
4	07/2020	29149.32	MUNICIPAL
5	08/2020	29149.32	MUNICIPAL

6	09/2020	29149.32	MUNICIPAL
7	10/2020	29149.32	MUNICIPAL
8	11/2020	29149.32	MUNICIPAL
9	12/2020	29149.32	MUNICIPAL
10	01/2021	29149.32	MUNICIPAL
11	02/2021	29149.32	MUNICIPAL
12	03/2021	29149.32	MUNICIPAL